



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 109 – 2ª Ocupante

Admissão: 17/08/2020

Emilia Inoue Sato ¹



Emilia Inoue Sato nasceu em Miracatu (SP), em 22 de julho de 1953, e é filha de Thuitiro Inoue (pai) e Mizuko Inoue (mãe). Foi casada e teve três filhos: Ricardo Seiji Sato, Lucy Tiemi Sato e Fábio Yoshio Sato; e três netos (Fernando, Pedro e Felipe) e uma neta (Karina).

Graduada em medicina, em 1977, pela Escola Paulista de Medicina (EPM), fez a pós-graduação, obtendo o doutorado em reumatologia, em 1987, pela EPM, com a tese “**Lúpus Eritematoso Sistêmico – Estudo Familiar**”. Fez a livre-docência em reumatologia também pela EPM, hoje, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em 1995, tendo na ocasião, apresentado coletâneas de estudos sobre Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Atuou como médica clínica concursada, no Pronto-Socorro do Hospital Heliópolis, de 1982 a 1993, onde, além de atender os pacientes, orientava residentes que faziam estágios no Pronto-Socorro. Atende em consultório privado como reumatologista, de 1981 até a presente data.

¹ Nótulas: A biografia e foto foram fornecidas pela autora.

A. Pequenas adaptações do texto ao perfil desta seção, bem como as notas de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

B. Em decorrência das recomendações dos órgãos estatais de saúde pública de não aglomeração por causa da pandemia do cononavírus, a posse ocorreu em reunião virtual, através da Plataforma Zoom.

Com relação a atividades docentes, Emilia Inoue Sato foi professora de propedêutica na Faculdade de Medicina da Universidade Lusíadas, em Santos, no ano de 1981, e professora de reumatologia na Universidade de Mogi das Cruzes, de 1984 a 1988. Aprovada em concurso público, foi professora adjunta de reumatologia na EPM, de 1987 a 1997, quando foi aprovada em novo concurso público para o cargo de professora titular de reumatologia da EPM – Unifesp, função que ocupa até o presente momento. Foi professora homenageada pelos formandos da EPM em 1988, 1993, 1994, 2001 e 2018.

Foi chefe do Departamento de Medicina da EPM, de 2005 a 2008, sendo a primeira mulher a assumir chefia desse Departamento. De 2013 a 2014 foi vice-diretora do *Campus* São Paulo, da Unifesp, tendo deixado o cargo para se candidatar à diretora da EPM. De maio de 2015 a maio de 2019, foi diretora da EPM, que congrega os cursos de medicina, biomedicina, fonoaudiologia, tecnologias em informática em saúde; tecnologia oftálmica e tecnologia em radiologia. Emilia Inoue Sato foi a primeira mulher a assumir o cargo de diretora dessa instituição e, enquanto diretora da EPM, fez parte do Conselho Gestor do Hospital São Paulo, o hospital universitário da EPM – Unifesp. Na Unifesp, também foi representante dos professores titulares no Conselho Universitário da Unifesp e presidente ou membro de diferentes comissões.

Com relação às atividades acadêmicas, de pesquisa e de formação de recursos humanos, orientou 25 mestres e 12 de doutores no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde aplicadas à Reumatologia da Unifesp. Muitos dos orientados são docentes ou atuam em hospitais com atividades de ensino, na graduação ou residência médica. Participou como membro ou presidiu diversos concursos para professores titulares e de livre-docentes na Unifesp e em outras instituições de ensino superior.

Emilia Inoue Sato publicou 94 artigos completos em periódicos nacionais e internacionais, com seletiva editorial, muitos com colaboração internacional, sobretudo do grupo Gladel². Com relação às métricas das publicações, tem índice H pelo *Web of Science* de 23 e índice H de 26 pelo *Scopus* e de 33 pelo *Google Scholar*. Editou um livro “**Guia Ambulatorial de Reumatologia**” com duas edições. É editora do livro “**Atualizações Terapêuticas**”, de Prado, Ramos e Valle, 27^a edição, em 2017; e do livro “**Urgências e Emergências**”, edição de 2017, ambas pela Editora Artes Médicas, São Paulo. Publicou cerca de 70 capítulos de livros, sobretudo na área de reumatologia.

De 1998 a 2019, Emilia Inoue Sato foi membro da Comissão de Avaliação da Capes³, Medicina I, e participou das avaliações dos programas de pós-graduação da Medicina I nesse período. Também participou de algumas avaliações de cursos médicos pelo Ministério de Educação e Cultura. É membro do corpo editorial dos periódicos *Advances in Rheumatology*, *Journal of Clinical Rheumatology* e *Clinical Rheumatology*, e, editora de área do periódico *Clinics*, além de revisora de diversos periódicos nacionais e internacionais.

É membro da Sociedade Brasileira de Reumatologia, Sociedade Pan-Americana de Reumatologia; membro honorário das Sociedade Argentina, Uruguia e Paraguuaia de Reumatologia; membro internacional do Colégio Americano de Reumatologia e acadêmica da Academia Brasileira de Reumatologia. Foi presidente da Sociedade Paulista de Reumatologia, gestão 1991-1992, e da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), gestão 1998-2000, tendo sido a primeira mulher a ocupar esses cargos. Foi também presidente da Comissão de Ensino da SBR, nos anos 1995-1996, e presidente da Comissão de Título de Especialista da SBR, de 2008-2016, tendo implementado profunda

² Gladel: Grupo Latino-Americano de Estudo do Lúpus.

³ Capes: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

modificação e atualização no formato do exame para avaliar os candidatos ao título de especialista em reumatologia.

Emilia Inoue Sato recebeu o Prêmio Luiz Vertzman, da Sociedade Brasileira de Reumatologia, em 1986, pelo trabalho de sua tese de doutorado, e, em 1999, recebeu Tributo de Homenagem da Associação Brasileira de Médicas, Seção São Paulo. Em 2019, em Quito, recebeu o título de *Master of Rheumatology*, da *Pan American League of Associations of Rheumatology*.